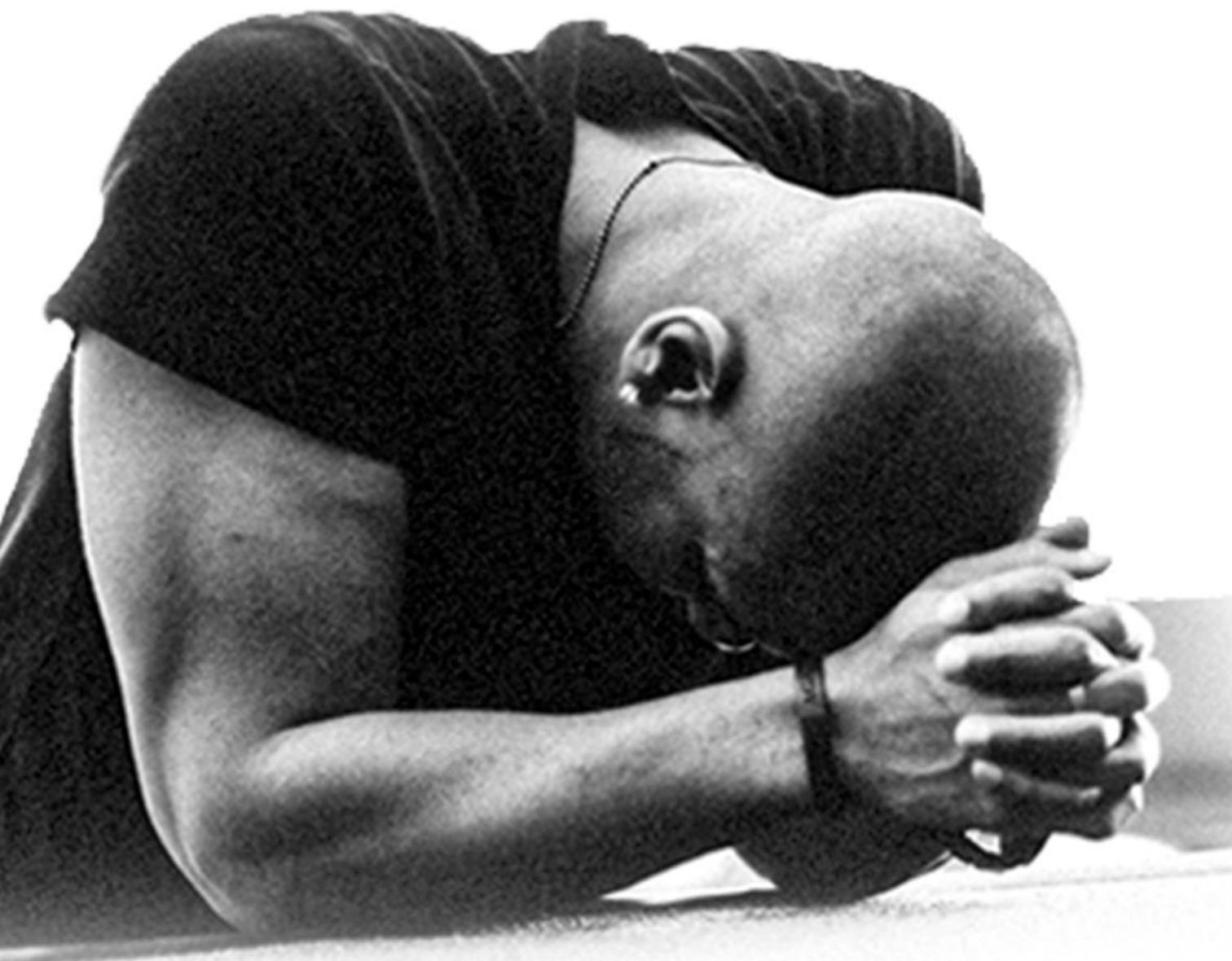




31 DIAS DE *Jejum e Oração*

“O CHORO PODE DURAR UMA NOITE,
MAS A ALEGRIA VEM PELA MANHÃ.”

SALMOS 30:5



CAMPANHA REGIONAL 31 DIAS DE JEJUM E ORAÇÃO

“Toquem a trombeta em Sião, decretem jejum santo, convoquem uma assembleia sagrada”. (Joel 2:15)

Estamos convocando todos os metodistas na 4ª Região Eclesiástica, em terras mineiras e capixabas, para 31 DIAS DE JEJUM E ORAÇÃO! Dias esses em que faremos um grande clamor ao nosso Deus pela Igreja Metodista. Esse movimento de jejum e oração deverá envolver todos os metodistas, bem como toda comunidade de fé em 4 (quatro) períodos de 7 (sete) dias cada período. Este é um tempo em que nosso Deus nos chama a chorar: “Chora amargamente à noite, as lágrimas rolam por seu rosto” (Lamentações 1:2).

**1º PERÍODO = CHORO PARA
ARREPENDIMENTO:**

“Jerusalém cometeu graves pecados; por isso tornou-se impura. Todos os que a honravam agora a desprezam, porque viram a sua nudez; ela mesma geme e se desvia deles” (Lamentações 1:8);

**2º PERÍODO = CHORO PARA
CONFISSÃO:**

“É por isso que eu choro; as lágrimas inundam os meus olhos. Ninguém está por perto para consolar-me, não há ninguém que restaure o meu espírito. Meus filhos estão desamparados porque o inimigo prevaleceu” (Lamentações 1:16);

3º PERÍODO = CHORO PARA PERDÃO:

“Veja, Senhor, como estou angustiada! Estou atormentada no íntimo, e no meu coração me perturbo, pois tenho sido muito rebelde. Lá fora, a espada a todos consome; dentro impera a morte” (Lamentações 1:20);

4º PERÍODO = CHORO PARA CLAMOR:

“Os meus lamentos têm sido ouvidos, mas não há ninguém que me console. Todos os meus inimigos sabem da minha agonia; eles se alegram com o que fizeste. Quem dera trouxesses o dia que anunciaste para que eles ficassem como eu” (Lamentações 1:21).

Convocamos cada metodista em Minas Gerais e no Espírito Santo a chorar, arrepender, confessar, buscar o perdão e clamar. Pois cremos que Deus ouvirá o nosso lamento e sarará as nossas comunidades de fé, nos trazendo a Experiência do Coração Aquecido.

Fazendo-nos voltar a ser uma IGREJA como era a IGREJA PRIMITIVA: “Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações. Todos estavam cheios de temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos. Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum.

Vendendo suas propriedades e bens, distribuíam a cada um conforme a sua necessidade. Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava todos os dias os que iam sendo salvos” (Atos 2:42-47).

É essa Igreja que queremos ser: UMA COMUNIDADE MISSIONÁRIA À SERVIÇO DO POVO! Queremos voltar ao metodismo primitivo e a prática do quadrilátero wesleyano: escritura, razão, experiência e tradição.

Queremos ser uma Igreja de discípulas e discípulos de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Pois somente por ELE, para ELE e DELE são todas as coisas, pois só ELE É MESTRE.

Nesses 31 DIAS nós teremos dois horários para o JEJUM e a ORAÇÃO em todas as nossas Igrejas Metodistas. Sendo assim cada comunidade poderá optar por participar pela manhã às 08 horas (sugestão), ou à noite às 20 horas (sugestão).

E no dia 24 de maio teremos uma grande assembleia em busca da Experiência do Coração Aquecido, pela manhã ou à noite nos mesmos horários já estabelecidos.

Dos dias 25 a 31 de maio nós faremos 7 (sete) CLAMORES PELA IGREJA METODISTA, pois cremos que “se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra” (2 Crônicas 7:14).

Em Cristo,
Bispo Roberto Alves de Souza.

POR QUE CHORAR?

“Ela, pois, com amargura de alma, orou ao Senhor, e chorou abundantemente”.

1 Samuel 1:10

A pior coisa que pode existir na vida de qualquer ser humano é não gerar, pois sem gerar não há vida.

Todos nós podemos fazer várias considerações ou justificativas, mas elas não são aceitáveis perante o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo quando não geramos vida.

Inútil é a nossa fé, o nosso testemunho, a nossa história.

Ana era uma mulher que vivia nesse dilema por ser estéril e por ser constantemente confrontada com sua esterilidade através das afrontas e da fecundidade de Penina. Olhe o que a Palavra de Deus afirma: ***“E a sua rival excessivamente a provocava, para a irritar; porque o Senhor lhe tinha cerrado a madre”*** (1 Samuel 1:6).

É também uma grande dor e afronta para nós vermos a nossa esterilidade, e sermos confrontados pela fecundidade de tantas Peninas ao nosso redor. Isso é mais que uma afronta, é uma grande vergonha, pois revela o nosso extremo fracasso em gerar vidas.

Quando entramos nesse clamor, choro e ranger de dentes pela Igreja Metodista, todos nós estamos nos rendendo aos pés de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, estamos gritando desesperadamente e dizendo:

...preciso de Ti!

Nessa Campanha Regional de Clamor, Oração e Jejum, não queremos desviar o foco. Não estamos buscando culpados, não estamos apontando o dedo, mas antes de todos esses desvios de focos, nós estamos abrindo os nossos lábios e dizendo como o publicano:

“estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!” (Lucas 18:13).

Isso deve ficar bem claro: o problema não é o outro. O problema sou eu, eu sou pecador, eu pequei, eu fiz aquilo que é mal perante os olhos do Senhor. Agora, estou aqui consciente e inconscientemente perante minhas práticas tolas e equivocadas, confessando os meus pecados um por um, dando nome a cada um deles. Buscando através do arrependimento o perdão de Deus para a minha vida porque **“a terra seca sou eu”**.

Minha angústia e tristeza são tão grandes que já não consigo nem mesmo levantar a cabeça. Meus olhos estão baixos de vergonha e humilhação para aceitar o juízo de Deus e buscar o seu perdão sobre a minha vida.

Oração:

Assim como o publicano clamamos: tenha misericórdia de nós Senhor. Em nome de Jesus amém.

Pensamento para o dia:

É necessário que reconheçamos o quanto precisamos Dele.

Oremos:

Por um novo tempo de fecundidade em nossa igreja.

| Bispo Roberto Alves de Souza

Ações que nos guiam aos desígnios de Deus

Leia 1 Coríntios 10.1-10.

*“A tua ruína, ó Israel, vem de ti, e só de mim,
o teu socorro”. Oséias 13.9*

O v.1 de I Coríntios afirma que “estiveram todos sob a nuvem” — os israelitas ao saírem do Egito para a Terra Prometida estiveram todos debaixo de uma proteção sobrenatural. Esse versículo afirma também que “todos passaram pelo mar”, ou seja, presenciaram o grande milagre da libertação.

O que é necessário Deus fazer para nos abençoar, proteger e nos manter dentro de Seus propósitos, Ele certamente faz.

O povo que saiu do Egito foi protegido, eles viram milagres fantásticos, comeram de um só manjar espiritual e beberam de uma fonte sobrenatural — Que maravilhoso! Como foram abençoados! Mas, o v.5 desse mesmo capítulo traz um “**Entretanto**”: “Deus não se agradou da maioria deles, razão de perecerem no deserto”. Eles experimentaram muitos milagres. Era o momento do sonho se cumprir, porém, Deus não se agradou da maioria deles e, por consequência, eles não entraram na terra prometida.

Às vezes o nosso conceito de sucesso é ***distorcido***. Achamos que sucesso é chegar onde queremos, mas o verdadeiro sucesso passa por estarmos DENTRO do propósito de Deus

É viver o que Deus planejou. Através de algumas atitudes podemos permanecer na “estrada”, no rumo certo para o sucesso verdadeiro. Vejamos quais são essas atitudes:

1ª) SUBMISSÃO AOS TRATAMENTOS DE DEUS

— v.7: “Não vos façais, pois, idólatras...”. O texto é associado àquela situação (Êx 32) em que Moisés subiu o Sinai para receber a Lei, e o povo no vale se levantou para se divertir, para beber e se desviou de Deus. Moisés subiu e ficou no Sinai por 40 dias.

O povo não teve paciência para esperar, ainda mais no deserto — o deserto é o tratamento de Deus para nós — então, recolheram ouro e mandaram Arão construir um bezerro de ouro para adorarem.

Por que eles quiseram aquele bezerro de ouro? 1 Sm 15.23 ensina que a **obstinação** é **idolatria** e quando eu rejeito ao Senhor, Ele me rejeita.

Obstinação é uma vontade forte que me domina, e por causa dela eu tenho automaticamente uma atitude, mesmo que isso determine magoar alguém (inclusive a Deus). Quando não estamos disponíveis aos métodos de Deus, a gente dá um jeitinho, pegamos nossas “joias”, criamos nosso próprio bezerro de ouro e escolhemos: “eu vou é adorar isso aqui”.

Paulo afirma (1 Co 10) que o povo perdeu os propósitos de Deus apesar da Promessa, apesar da Nuvem, apesar do Mar, dos milagres; porque não estavam submissos aos tratamentos de Deus.

Há áreas da sua vida em que você precisa tomar a decisão sobre quem **governa**. Ou você vai criar outro deus para você!? Uma das coisas mais difíceis no processo de Deus é a **espera**.

O povo não deu conta de esperar e se desviou. Não esperaram Moisés descer e resolveram fazer um deus para si. Se você construiu o seu próprio bezerro, o seu próprio deus e a sua própria lei, você não vai encontrar o propósito de Deus para você. **Você vai se perder!** Vai ficar no “deserto”!

Às vezes nós é que queremos decidir o que Deus pode ou não exigir de nós. Mas, toda quebra de princípio cobra suas consequências!

2ª) PUREZA SEXUAL — v.8: “E não pratiquemos imoralidade...”. Em Ap 2.14 Jesus denuncia a “doutrina de Balaão, o qual ensinava a Balaque a armar ciladas diante dos filhos de Israel para comerem coisas sacrificadas aos ídolos e praticarem a prostituição”.

Se você quiser o sucesso que vem das mãos de Deus, fuja da imoralidade. Satanás tem ferido uma geração inteira com a imoralidade através da internet, da televisão, pelas amizades mal escolhidas, pela passividade.

Por consequência, essa é uma geração aprisionada. Todos/as nós ou fomos, ou somos, ou seremos tentados nesta área. Por quê? Porque através da imoralidade o diabo rouba a **identidade** (Gn 38.11).

O diabo tem roubado a identidade desta geração. Uma geração sem identidade, sem propósito, **uma geração que não sabe para onde está indo.**

Se você perder a sua **identidade cristã**, o que te espera é o “deserto”. Como o diabo não pode amaldiçoar a Igreja, ele tenta fazer com que cristãos/ãs se corrompam na imoralidade.

3ª) SUBMISSÃO AOS MANDAMENTOS DO SENHOR — v.9: “Não ponhamos o Senhor à prova...”. Nm 21 conta que o povo se cansou de esperar e falou contra Deus e contra Moisés, então Deus enviou serpentes abrasadoras aos rebeldes; morreram muitos/as de Israel. **Não teste a paciência de Deus!**

Essa atitude de entrar intencionalmente numa coisa errada, pensando que a paciência de Deus não permitirá que coisas muito ruins te aconteçam, irá provocar a ira de Deus e você enfrentará inimigos terríveis fustigando sua vida e sua caminhada. **Confie no caráter de Deus!** Submeta-se! Mandamentos de Deus sempre visam a preparação de um caminho e um desfecho melhor.

4ª) FOCO NAS PROMESSAS DE DEUS — v10: “[Não] Nem murmureis...”. Nm 14 conta que depois que os espias voltaram de observar a Terra Prometida, 10 deles voltaram exaltando as dificuldades e os problemas. Apenas Josué e Calebe permaneceram firmes **CONFESSANDO** as Promessas, e somente eles tomaram “posse” da Terra Prometida.

Mude a sua forma de falar! Vejo gente que fala mal da célula, murmura contra pessoas e líderes, murmura contra projetos, murmura contra a igreja.

Gente que murmura contra a construção, desanimando a fé de quem encontra pelo caminho.

É a Palavra de Deus que tem que permanecer sobre meus lábios!

Oséias 13.9 “A tua ruína, ó Israel, vem de ti, e só de Mim, o teu socorro”.

Leia novamente: 1 Co 10.5-10

Oração:

Pai de amor trata de nossas mazelas, de nossas distorções e traz sobre nós uma visão transformada e transformadora. Em nome de Jesus. Amém.

Pensamento para o dia:

Muitas vezes a pressa nos atrapalha de sermos tratados/as por Deus na medida em que precisamos.

Oremos:

Pelas instituições metodistas e seus/suas dirigentes.

| Rev. Marcílio Gonçalves Pereira Filho

Arrependimento – A Porta da Salvação

Leia Joel 2

*Ainda assim, agora mesmo, diz o SENHOR:
Convertei-vos a mim de todo o vosso coração; e
isso com jejuns, com choro e com pranto. Rasgai
o vosso coração, e não as vossas vestes, e
convertei-vos ao SENHOR, vosso Deus, porque ele
é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-
se, e grande em benignidade, e se arrepende do
mal. (Jl,2.12-14).*

A palavra grega para arrependimento é metanoia. “Meta” significa mudança, “noia” significa mente. Arrependimento significa mudança de mente. Sabemos que a *metanoia* só é possível pela graça de Jesus, pela obra da cruz. Arrependimento é a porta da graça de Deus, dizia João Wesley

O arrependimento é a estrada segura para a misericórdia divina, e ele passa pela consciência da crise e o desejo profundo de mudança.

1. Arrependimento gera conversão a Deus.

“Convertei-vos a mim” (v. 12) O caminho do arrependimento é aberto quando voltamos as costas para o pecado, a face para Deus e nos convertemos. Arrependimento é o portal da intervenção divina.

2. Arrependimento é um retorno que se dá através da graça de Deus – “voltar de todo o vosso coração” (v. 12). A Bíblia fala que onde está o teu tesouro aí está o teu coração.

3. Arrependimento é uma volta com disciplina para Deus – “e isto com jejuns” (v. 12). Wesley estava convicto de que o jejum era "perfeitamente enraizado na igreja de Deus" e praticado pelo próprio Cristo.

4. Arrependimento gera quebrantamento – “com choro e com lágrimas” (v. 12). Devemos chorar por amor e compaixão, pelo pecador, pela Igreja, pela cidade e pela nação. Será que temos chorado como Jesus ao ver a impenitência da cidade de Jerusalém? (Lc 19:41)

5. Arrependimento é uma volta para Deus com o coração despedaçado – “Rasgai o vosso coração e não as vossas vestes” (v. 13). O clamor de Deus é por um coração rasgado, quebrado, arrependido.

Para que o mesmo possa ser aquecido, incendiado com o poder e amor pelas vidas, e pelas almas sem Jesus.

6. Arrependimento gera uma volta acelerada para Deus – “Ainda assim, agora mesmo” (v. 12). Vivemos numa sociedade acelerada, movidos pelo ativismo, pelo estresse, pelo fazer para agradar a Deus e ter recompensa. É urgente voltarmos para a presença de Deus.

7. Arrependimento é uma volta emergencial para Deus.

O concerto de vida é urgente na região. O profeta Joel está gritando: “Tocai a trombeta em Sião” (2:15). Estamos tocando a trombeta na Igreja Metodista. Se a igreja se humilhar, orar, jejuar, converter, Deus sarará a terra (II Cr 7:14).

Oração:

Senhor, eu sei que o Teu favor libera arrependimento e perdão. Em nome de Jesus, eu confesso a ti os meus pecados, os pecados de minha família e de nossa igreja.

Pensamento para o dia:

A bondade de Deus é o que nos conduz ao arrependimento (Rm 2:4).

Oremos:

Por confissão de pecados, e por um genuíno arrependimento.

| Pr. José Pontes Sobrinho

Lágrimas

Leia o Salmo 39

“Ouve, Senhor, a minha oração, e inclina os teus ouvidos ao meu clamor; não te cales perante as minhas lágrimas, porque sou um estrangeiro contigo e peregrino, como todos os meus pais”. (Salmos 39:12)

Neste Salmo Davi demonstra estar determinado a sofrer em silêncio, a tapar a sua boca para não dizer tolices frente aos ímpios. Quantas vezes nós agimos de forma contrária e falamos tantas tolices perante os outros, perante a face do nosso Deus? Por causa dessa atitude nada muda, porque a tolice só revela a nossa falta de inteligência ou juízo, pois nada se resolve com nossas asneiras.

Davi, diante de tantos sofrimentos não conseguiu permanecer calado, mas clamou e gritou desesperadamente pelo socorro de Deus. A dor e a angústia de Davi foram tão grandes que ele duvidou que valesse a pena aceitar o castigo e esperar a misericórdia divina. Pois Deus permanecia em silêncio perante o seu clamor.

Também vivemos dias extremamente difíceis, dias em que Deus está em silêncio perante tantos sofrimentos que enfrentamos por causa do nosso pecado, da nossa prepotência, da nossa indiferença como Igreja Metodista. Devido as nossas práticas coisas ruins e absurdas estão acontecendo no mundo espiritual, e estão refletindo na vida e na missão da Igreja Metodista.

Simplemente, nos esquecemos da Palavra de Deus, nos acostumamos com o pecado, com a falsidade, com a mentira.

Nos tornamos uma geração de hipócritas e apáticos a vida de santificação, de oração, de jejum, de cada dia nos tornarmos semelhantes ao nosso Deus como ELE mesmo disse: ***“Portanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo” (1 Pedro 1:16).***

Esse é um tempo de clamar, de soluçar, de chorar, de molhar a terra com as nossas lágrimas de arrependimento, e de busca sedenta do perdão do Senhor Jesus Cristo.

Pois quem sabe ELE nos ouvirá como declarou Salomão: ***“E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.***

Agora estarão abertos os meus olhos e atentos os meus ouvidos à oração deste lugar. Porque agora escolhi e santifiquei esta casa, para que o meu nome esteja nela perpetuamente; e nela estarão fixos os meus olhos e o meu coração todos os dias” (2 Crônicas 7:14-16).

Estamos dispostos a isto?

Oração:

Senhor, neste tempo nos achegamos a Ti, e clamamos pela Igreja Metodista. Que este seja um tempo de retorno a sua presença. Em nome de Jesus, amém.

Pensamento para o dia:

Devemos ser santos como Ele é santo.

Oremos:

Oremos pelo quebrantamento da nossa igreja.

| Bispo Roberto Alves de Souza

Resultados extraordinários, a promessa do derramar do Espírito Santo

Leia Joel 2.16-32

O profeta Joel nos mostra que toda a Igreja deve ser congregada, e toda a congregação deve ser santificada ao Senhor. Todavia, o profeta começa a particularizar os que devem fazer parte dessa assembleia solene:

Primeiro lugar: os anciãos deviam se voltar para Deus –“ajuntai os anciãos” (v. 16). Portanto, ele chamou aqueles que tinham a maturidade para dar o exemplo.

Segundo lugar: os filhinhos e os jovens devem se voltar para Deus - “reuni os filhinhos” (v. 16). Por quê? Para não perder as gerações futuras.

Terceiro lugar: “reuni os que mamam”
(v. 16). Até mesmo as crianças precisam ser disciplinadas, consagradas ao Senhor.

Quarto lugar: os recém-casados. O choro e o arrependimento pela nação deveria ter prioridade sobre a alegria da lua de mel.

Em quinto lugar: “chorem os sacerdotes, ministros do Senhor... e orem dizendo: poupa o teu povo, ó Senhor...” (v. 17). Esse clamor gerou arrependimento e produziu resultados extraordinários na vida do povo de Israel (v. 18-32). Ao invés da fome, veio a fartura (v. 2.19,24). Ao invés da opressão do inimigo, veio a libertação (v. 2.20). Ao invés de seca, vieram as chuvas abundantes (v. 2.23). Ao invés de prejuízo, veio a restituição (v. 2.25).

Ao invés de vergonha, veio o louvor (v. 2.26). E depois, veio o derramar do Espírito Santo:

Sobre toda a carne: sem preconceito social. Família, membros, pastores e pastoras, bispos e bispas, enfim, todos que se arrependem e se convertem ao Senhor Deus.

Sobre os filhos e filhas: um derramar sem distinção, acepção de sexo. As mulheres são iguais perante Deus, e são vozes de Deus na igreja.

Sobre os velhos e os jovens: Deus usa a maturidade do velho dando sonhos e esperança. E à juventude, cheia de vigor, Ele revela os propósitos divinos. Ambos servem a Deus em unidade de espírito

Os servos e as servas: não há distinção de classe e posição social, patrão ou empregado, clero ou leigo(a), o derramar dá poder para ambos na igreja e na instituição.

A partir do arrependimento e do mover do Espírito a igreja é avivada, e a evangelização é colocada em prática, alcançando aquele pecador que ainda não se converteu. Onde há arrependimento do justo,

há conversão do ímpio. Aleluia, pois a salvação de Deus vem para todos os povos da terra (v. 32). Todo aquele que invoca o nome do Senhor é salvo.

O Espírito Santo é derramado sobre toda a carne, e a salvação alcança os que creem.

Onde há arrependimento há conversão pessoal, familiar, comunitária, coletiva, eclesial. Deus perdoa o pecador, sara a igreja e transforma a sociedade.

Esse é o tempo de Deus para nós, um tempo de arrependimento, de conversão e de avivamento.

Oração:

Senhor Jesus, encha-nos do Espírito Santo, aviva-nos, e salve os pecadores através de nós.

Pensamento para o dia:

Senhor, derrama do Teu Espírito outra vez. O mesmo que o Senhor fez no Pentecostes, na Inglaterra, na vida de Wesley. Derrama do Teu Espírito sobre a minha vida, minha família e sobre a nossa região.

Oremos:

Por uma vida e uma igreja cheia do Espírito Santo.

| Rev. José Pontes Sobrinho

Arrependimento – Mudar De Ideia

Leia Marcos 1:14-15

“E, depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galileia, pregando o evangelho do reino de Deus. E dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho”. (Mc 1:14-15).

O evangelho de Marcos logo no início chama nossa atenção sobre a natureza da mensagem de Jesus Cristo, *“Arrependei-vos e crede no Evangelho”*.

Essa é uma riquíssima oportunidade oferecida à igreja, para que possamos olhar para dentro de nós, visando realizar uma autocrítica em relação a nossa caminhada no reino de Deus.

Para nós um exemplo nessa questão é o rei Davi (o homem segundo coração de Deus

Ao recuperarmos a trajetória dele, na Bíblia, encontramos a seguinte declaração: *“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece as minhas inquietações. Vê se em minha conduta há algo que te ofende, e dirige-me pelo caminho eterno” (Sl 139:23,24).*

Essa é uma oração de quem reconhece que precisa da profunda transformação do Espírito Santo. Esse evento nos constrange, pois como filhos(as) também somos convidados por Jesus para um tempo de oração e arrependimento.

Nós como Igreja necessitamos avaliar nossas escolhas e práticas. Mas afinal o que é arrependimento? De modo geral, entende-se que é “uma tristeza profunda por ter feito ou deixado de fazer alguma coisa”. Ou seja, o indivíduo sente um pesar, um anseio por querer retornar no tempo e seguir outro rumo.

No entanto, a palavra central no Novo Testamento para arrependimento é “metanoia” que significa: *“mudar de opinião, mudar de mente, mudar de parecer”*. Assim, arrependimento é uma consciência transformada.

João Batista e Jesus usaram a palavra arrependimento como porta de entrada no reino de Deus. Segundo Jesus pra ver o reino de Deus era necessário, nascer de novo, ter uma mudança completa de mente e coração.

Então arrependimento é sair das trevas para luz, é viver no reino de amor, adotando outro jeito de ser gente.

Arrependimento é diferente de remorso, Paulo fala: *"A tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, o qual não traz pesar, mas a tristeza do mundo opera a morte."* (II Co 7:10).

Como discípulas/os não apenas lamentamos os nossos pecados, mas encarnamos atitudes transformadoras pela graça de Deus.

Em suma, arrependimento é mais do que sentir tristeza pelas práticas do passado, é uma mudança de dentro pra fora é ter uma nova mente e coração.

É agir como o filho pródigo: *“Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti. Já não sou digno de ser chamado teu filho”* (Lc 15:18-20). Você esta diante do Abba, diante de um Pai amoroso e perdoador. O arrependimento não é uma exigência tirânica de Deus, é antes um fruto do seu amor, isso fica claro nas palavras do apóstolo Paulo: *“...a benignidade de Deus te leva ao arrependimento”*(Rm2.4). É a graça de Deus que nos leva ao arrependimento. Você pode experimentar desse amor transformador hoje.

ARREPENDA-SE!

Oração:

Senhor, assim como Davi eu desejo ser alguém segundo o Teu coração. Por isso, me guie ao verdadeiro arrependimento, que produz mudança de vida. Em nome de Jesus. Amém.

Pensamento para o dia:

Jesus te chama ao arrependimento.

Oremos:

Para que sejamos verdadeiramente transformados.

| Rev. Wanderlei Carvalho da Costa

Procurando o retorno

Leia Lucas 15.17-18

Certa vez, eu e a minha esposa voltávamos para casa com as nossas duas filhas pequenas, após fazermos algumas compras no supermercado. Por não poder dirigir, auxilio a minha esposa na estrada com o uso do GPS. Neste dia, por um momento de distração, passamos de um retorno que nos levaria de volta para casa.

Ao percebermos que havíamos passado do local de retorno ficamos nervosos e apreensivos, e a cada minuto nos afastávamos mais do caminho para a nossa casa. Naquele momento, mesmo respeitando todas as placas de sinalização, a que mais nos interessava encontrar era a placa de “retorno”.

Ao acharmos, logo respiramos aliviados e a tensão foi perdendo forças e dando lugar à paz e a uma sensação de alívio. Por fim, chegamos a nossa casa.

Na vida, muitas vezes, sabemos o que devemos fazer, onde está o nosso lugar. Mas, por um momento, nos distraímos com tantas vozes, tantas promessas humanas, tantas gratificações para os nossos desejos, que passamos dos limites, nos distanciando da presença de Jesus e do seu evangelho.

O ponto de mudança do filho pródigo é revelado na expressão *“caindo em si”*, e em suas palavras: *“levantar-me-ei e irei ter com o meu Pai”*. A postura de mudança tem como gatilho a mudança de mente ou metanoia, que traz o sentido de: *“perceber depois”*.

Muitas vezes, percebemos rapidamente o limite ultrapassado; outras vezes, o tempo vai passando e não percebemos o quanto estamos longe do Deus Pai. O cansaço vem, a sensação de se estar perdido gera aflição, medo e angústia. Então, percebemos que passamos dos limites e começamos a procurar o caminho de volta.

O nosso Deus é maravilhoso e sempre faz com que o ser humano perceba sua real condição, por isso, ele coloca uma placa escrita: “retorno”. Jesus Cristo é a placa de retorno de Deus para a humanidade. Aqueles que já o conheceram e entregaram suas vidas a Ele precisam estar atentos para não se distraírem, nem se distanciarem do evangelho de Jesus Cristo.

No entanto, se isso acontecer sempre vai haver um “retorno” que podemos chamar de Placa do Arrependimento.

Oração:

Senhor livra-nos de toda distração que possa nos levar a um distanciamento da Tua presença. E, se ultrapassarmos os limites da tua vontade para nós, ajuda-nos a perceber e nos mostre um retorno para o centro da Tua vontade. Em nome de Jesus. Amém.

Pensamento para o dia:

O arrependimento é o caminho de retorno para o Deus Pai através de seu Filho Jesus.

Oremos

Para que nossa igreja se volte para Ele de todo coração.

O Arrependimento segundo Deus

Leia II Coríntios 7

“Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte”. II Coríntios 7.10

O genuíno arrependimento, gerado por Deus na vida do ser humano, não está atrelado meramente a uma tristeza pelo pecado cometido ou simplesmente um remorso provocado pelo mal que causou.

O verdadeiro arrependimento pode ser percebido quando há um sentimento de querer reparar o dano e, muito além disso, estar propenso a uma mudança radical de vida

Tal arrependimento pode ser percebido no livro de Apocalipse, mais precisamente na carta à igreja em Éfeso, quando podemos perceber o processo esperado por Deus para o ser humano que deseja verdadeiramente arrepender-se. Este processo segue alguns princípios, a saber: lembrança, arrependimento em si, volta ou recomeço e, por fim, o amor incorruptível.

O primeiro passo no processo do arrependimento é a atitude de lembrar como se deu o processo da queda. Onde foi que aconteceu o erro e ter humildade de reconhecê-lo.

Assim como o filho pródigo lembrou da casa do pai e de tantos erros cometidos, os quais o fizeram sair de lá, assim também deve acontecer com quem deseja envolver-se no

processo de arrependimento, para que a condição anterior seja retomada. Uma boa forma de dimensionar as nossas perdas é contrastar o que estamos vivendo hoje, com o que já experimentamos em Deus.

O segundo passo é o arrependimento. Após a lembrança, e de posse de um sentimento de querer levantar, segue então a contrição. Ou seja, uma dor por dentro, um lamento, um choro, um clamor pelo perdão de Deus; a isso chamamos de arrependimento. Segue daí então o recomeço, um caminho de volta ao que fazíamos antes.

É um resgate à prática do amor a Deus, uma avaliação sincera e honesta de que a rota está errada e urge um retorno para o centro da vontade de Deus.

Agindo assim chegaremos a um resultado plausível que é o amor incorruptível. Usando ainda o exemplo da carta endereçada a igreja em Éfeso, a melhor tradução para “primeiro amor” seria “amor sem corrupção”, ou seja, incorruptível.

Oração:

Senhor gera em nós uma tristeza que produz arrependimento, desejamos retornar para o centro da Sua vontade. Em nome de Jesus, amém.

Pensamento para o dia:

O verdadeiro arrependimento gera um sentimento de querer reparar o dano.

Oremos:

Para que a nossa igreja volte ao primeiro amor.

Tristeza ou tristeza?

Leia II Coríntios 7.10

“Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para salvação, que a ninguém traz pesar, mas a tristeza do mundo produz morte” (II Coríntios 7.10).

Há uma diferença entre a tristeza segundo Deus e a tristeza do mundo, uma opera salvação e a outra morte. A tristeza segundo Deus que opera arrependimento não é apenas um sentimento.

Arrependimento é muito mais do que tristeza por causa do erro. No *dicionário da bíblia* Almeida, arrependimento significa mudança total de atitude e de vida, em que a pessoa, por ação divina, é levada a reconhecer o seu pecado e a sentir tristeza por ele, decidindo abandoná-lo, baseando sua confiança em Deus que perdoa ⁵³

O arrependimento genuíno envolve mudança de rumo e direção. É você entender que errou, se entristecer, mas também mudar de atitude, de rumo. Essa é a diferença.

Há dois exemplos na Bíblia que ilustram muito bem esse fato: Pedro e Judas. Os dois eram discípulos de Jesus. Judas traiu o Mestre. Mateus capítulo 27.3-5 registra a reação de Judas diante do erro.

O que Judas experimentou? Apenas remorso pelo que havia feito. Tristeza para a morte. Mas ele não estava arrependido do que havia feito. Vejamos agora o exemplo de Pedro. Pedro também era um discípulo. Seu erro foi negar o mestre. Mateus 26.74-75 registra a reação de Pedro.

O choro de amargura de Pedro não revelou apenas tristeza. Seu pranto era de desabafo e também dizia respeito ao reconhecimento de seu pecado, e à necessidade de mudança de atitude.

E Jesus vendo a sinceridade desse seu amigo, deixou um recado especial para ele, transmitido pelo anjo às mulheres que foram ao sepulcro: “Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis, como Ele vos disse” (Marcos 16:7).

O livro de Atos dos apóstolos contém a narrativa da mudança que aconteceu na vida desse discípulo. De um homem impulsivo e inconstante, Pedro se tornou um pregador corajoso e destemido. Experimentou o verdadeiro arrependido. Mudou o rumo de sua vida.

“Um jovem falava com o grande evangelista Moody, sobre o arrependimento. – Isso nunca me fulminou – disse o moço.

– Que quer o senhor dizer?, perguntou Moody.

– Ora – respondeu o jovem – a alguns ele fulmina e a outros não. Tenho visto muitos se arreenderem e se colocarem ao lado de Cristo, mas eu mesmo nunca me senti fulminado.

Aquele jovem tinha a ideia errada de que o arrependimento fosse coisa que fulminasse, como o raio. Isso, naturalmente, não é verdade.

O arrependimento não é uma emoção. É uma profunda convicção de se haver cometido um mal. Leva a pessoa a volver-se para Deus, a fim de ser purificada do mal.”

Como Igreja, precisamos nos arrepender dos pecados cometidos diante de Deus e diante do próximo.

Oração:

Senhor, que nestes dias possamos reconhecer nossos erros e experimentarmos um arrependimento genuíno. Não queremos apenas nos entristecer, mas sim, experimentar a mudança de rumo. Em nome de Jesus, amém.

Pensamento para o dia:

A bondade de Deus nos dá a oportunidade para o arrependimento.

Oremos:

Para que nos arrependamos dos erros e busquemos socorro no Senhor, que nos dará o seu perdão.

Arrependei-vos

Leia Joel 2.13-27

“Todavia, o meu povo trocou a sua Glória por aquilo que é de nenhum proveito. Espantai-vos disto, ó céus, e horrorizai-vos! Ficai estupefatos, diz o Senhor. Porque dois males cometeu o meu povo: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas” (Jr 2.12-13).

O cativeiro babilônico foi um dos momentos mais difíceis da história de Israel. Há lições deste cativeiro que jamais podem ser esquecidas ou desprezadas.

Tudo aconteceu em consequência da desobediência de um povo, da rebeldia de uma nação e da dureza de seus corações em relação ao seu Deus.

Deus havia escolhido Israel para se relacionar com Ele. Mas, por causa da dureza do coração, a nação de Israel buscou outros deuses.

Entretanto, apesar da rebeldia e do pecado do povo escolhido, Deus manifestou o seu amor e empenho para curar essa nação que lhe virou as costas.

A nação de Israel conheceu a grandeza de Deus e teve a comprovação de que Seus olhos viam, Seus ouvidos ouviam e Suas mãos eram poderosas para livrar.

E Deus sabia quais os pensamentos que nutria a respeito de Seu povo. Pensamentos de paz e não de mal, diz o profeta Jeremias.

Deus não podia se calar diante da situação opressora vivenciada pelo povo escolhido. Era o Seu nome que estava em jogo, era a Sua glória que havia sido deturpada, era a Sua Palavra, a Sua promessa que estava deixando de ser cumprida por causa da infidelidade de Seu povo.

Deus permitiu um tempo de cativeiro para ensinar sobre a necessidade de arrependimento. Deus não deseja punir. Deus deseja ensinar o Seu povo a andar nos seus caminhos.

Estamos num tempo de oração pela Igreja Metodista e pelas nossas Instituições de Ensino. À luz da palavra de Deus afirmamos que é tempo de arrependimento! Há necessidade de nos perguntarmos: onde erramos?

Porque em diversos momentos foi deixado o manancial de águas vivas e buscou-se por cisternas rotas, cisternas que não retêm água? Por que enfrentamos tamanha crise institucional?

O profeta Joel diz: *“Que os sacerdotes, que ministram perante o Senhor, fiquem entre o pórtico do templo e o altar, chorando, e façam a seguinte oração: Senhor, poupe o seu povo; não deixe que as nações pagãs o dominem, porque ele pertence ao Senhor.*

Não deixe que a sua herança seja objeto de zombaria e humilhação entre os povos pagãos, para que não digam: Onde está o Deus deles?” (Joel 2.17). O clamor do profeta é um grito por socorro!

Quero conclamar a todos nós, povo chamado metodista, ao arrependimento.

É tempo de prostrar-se diante do Senhor contrito e arrependido. É tempo de se humilhar debaixo da potente mão de Deus.

É tempo de reconhecer que deixamos escapar de nossas mãos o legado recebido do metodismo primitivo.

É tempo de arrepender-se! Nas palavras do apóstolo Pedro, registradas em Atos 3.19: *“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados”*.

Oração:

Senhor! Que haja em nós profundo arrependimento pelos pecados cometidos como Igreja e como Instituição de Ensino.

Pensamento para o dia:

O arrependimento liberta do cativoiro.

Oremos:

Pelas instituições metodistas de ensino.

| Rev. Gilberto Oliveira Torres